

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## O uso da metodologia ativa para a compreensão da violência institucional e da aprendizagem baseada no estudo de temas filosóficos<sup>1</sup>

SANTOS, Ramon Lopes<sup>2</sup>

ESPIRITO, Denílson do Santo Costa<sup>3</sup>

DA CONCEIÇÃO, Diego dos Santos<sup>4</sup>

ALMEIDA, Evilásio de Silva<sup>5</sup>

BEZERRA, Laiza Dutra<sup>6</sup>

VICTORIA, Lorrany Correa da Silva<sup>7</sup>

MÁRIO, Luís Leite Furtado<sup>8</sup>

SILVA, Patrícia Cirqueira<sup>9</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido visa esclarecer de que forma o subprojeto “Metodologia de aprendizagem ativa aplicada ao estudo de temas filosóficos”, coordenado pelo prof. Dr. Edson Ferreira da Costa, do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, do Centro de Ciências de Imperatriz, da Universidade Federal do Maranhão, e desenvolvido em umas das escolas da rede pública de ensino do estado do Maranhão, na cidade de Imperatriz, o Colégio

<sup>1</sup> Trabalho orientador pelo coordenador do núcleo do curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, do Centro de Ciências de Imperatriz/UFMA, e da supervisão de Ana Karolina Cardoso de Almeida.

<sup>2</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto o uso da metodologia ativa para a compreensão da violência institucional e da aprendizagem baseada no estudo de temas filosóficos no Colégio Militar Tiradentes II (CMT-II); E-mail: [ramon.sl@discente.ufma.br](mailto:ramon.sl@discente.ufma.br).

<sup>3</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [denilson.esc@discente.ufma.br](mailto:denilson.esc@discente.ufma.br).

<sup>4</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [Conceicao.Diego@discente.ufma.br](mailto:Conceicao.Diego@discente.ufma.br).

<sup>5</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [evilasio.almeida@discente.ufma.br](mailto:evilasio.almeida@discente.ufma.br).

<sup>6</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [laiza.dutra@discente.ufma.br](mailto:laiza.dutra@discente.ufma.br).

<sup>7</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [lorrany.victoria@discente.ufma.br](mailto:lorrany.victoria@discente.ufma.br).

<sup>8</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [luis.mario@discente.ufma.br](mailto:luis.mario@discente.ufma.br).

<sup>9</sup> Licenciando em Ciências Humanas/Sociologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: [Pcirqueirasz@gmail.com](mailto:Pcirqueirasz@gmail.com).

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Militar Tiradentes II, sob a supervisão da professora Ana Karolina Cardoso de Almeida, impulsionou o processo de ensino e aprendizagem participativa dos estudantes para a compreensão da violência institucional a partir da reflexão sobre a banalidade do mal, conceito este elaborado pela Hannah Arendt (1963), bem como também a aprendizagem baseada ao estudo de temas filosóficos especificamente na forma como obtemos o conhecimento verdadeiro. Segundo Libâneo (1994), o docente tem o dever de traçar um caminho didático que consiga inserir o(a) estudante no processo de ensino e aprendizagem, bem como estimular os(as) alunos(as) a desenvolverem suas habilidades e competências na aprendizagem.

Nesse âmbito, o objetivo do presente trabalho é mostrar que a falta de reflexão sobre as nossas ações e a dos outros, ou aquilo que Hannah denominou de ‘irreflexão’, provoca a violência institucional em seus variados espaços e isso impulsiona o sujeito de estar diante de situações em que seu direito e liberdade seja violado ou mesmo negligenciado por agentes que seguem à risca as burocracias, assim como também colocar o estudante como protagonista do desenvolvimento da sua aprendizagem, incentivando os(as) alunos(as) a criar o senso crítico, tendo também como propósito instigar a reflexão do(a) aluno(a) e sua capacidade de entendimento dos temas filosóficos e na forma como obtemos tal conhecimento verdadeiro. Para explanação dos projetos, utilizaremos P1 para representar o projeto sobre a violência institucional (aplicado somente em turmas de terceiro ano) e P2 (aplicado em turmas de primeiro e segundo ano) para representar a aprendizagem baseada no estudo de temas filosóficos.

### METODOLOGIA

O uso da metodologia ativa vem sendo um dos métodos muito utilizados por docentes da rede básica de ensino como forma de tornar as aulas mais vivas e significativas, dentro da medida do possível. “A formação do professor também deve se pautar pela atividade criadora, reflexiva, crítica, compartilhada e de convivência com as diferenças, usando as mídias e as tecnologias como linguagem e instrumento da cultura, estruturantes do pensamento, do currículo, das metodologias e das relações pedagógicas.” (Bacich; Moran, 2018, p.16). Conforme citado acima, os autores deixam claro que os(as) professores(as) no período de graduação devem desenvolver habilidades, competências didáticas e metodológicas com o

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

intuito de reinventar-se em sala de aula para que os estudantes sejam os próprios protagonistas do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a existência de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBID), criado pela coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior do ministério da educação (CAPES), auxilia nesse processo de formação, pois, no nosso caso, a proposta foi Metodologias Ativas. No que tange a essa metodologia, há nela uma inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e a escola, sendo esta elaborado de maneira ativa e criativa, tornando as participações dos(as) alunos(as) primordial com o intuito de propiciar a aprendizagem.

Nesse viés, os projetos criados e aplicados foram pensados a partir das metodologias ativas utilizando inúmeras formas de inserir o(a) aluno(a) como sujeito fundamental nesse processo. Respectivamente, no P1 usamos questionário com cinco perguntas (se conheciam e compreendiam o conceito da Hannah Arendt, a relação do conceito com a violência institucional, se as leis determinam o que é bem e mal, se a sociedade naturalizou a violência institucional e se as guerras podem ser consideradas exemplos dessa naturalização) como forma de diagnóstica para sabermos o que os estudantes sabiam sobre o conteúdo, citações da obra da Hannah Arendt sobre a banalidade do mal, trechos de jornais que se relacionavam com o tema e uma espécie de situação criada por nós, do P1, em que cada escolha de opção da situação levava a uma consequência. Além disso, no P2 usou-se frases dos filósofos John Locke e Descartes para que os alunos descobrissem qual pertencia ao racionalismo e empirismo e também uma pesquisa para ser feita em casa e que trouxessem formas de unir as duas correntes, na aplicação seguinte, a partir dessa pesquisa, dividiu-se a sala em duas equipes para que cada grupo defendesse sua corrente e pôr fim a aplicação de uma avaliação para que os estudantes avaliassem o projeto.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os presentes resultados e discussões são frutos de inúmeras atividades aplicada ao longo dos meses no Colégio Militar Tiradentes II (CMTII). Com relação ao P1 os resultados e também as discussões se pautaram em todas as atividades. O questionário aplicado nas turmas de terceiro ano A, C e E renderam muitos diálogos e trocas de informações bem interessantes. Os

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

estudantes participaram ativamente de todas as discussões, sem hesitar, com argumentos bem sólidos acerca das questões esclarecidas na introdução desse resumo. Conheciam o conceito da Hannah, pois a professora de filosofia já havia explicado superficialmente sobre e nós aprofundamos. A situação que criamos e levamos os impulsionou a pensar criticamente, pois cada escolha entre as alternativas A à C os levavam a uma consequência baseada na violência institucional e a banalidade do mal.

Nessa última atividade da situação, os estudantes ficaram impressionados ao notarem que as matérias de jornais que tratavam dos Yanomamis, de pessoas em trabalhos análogos à escravidão e ao hospital psiquiátrico de Barbacena tinham relação direta com o conteúdo. Ouvir dos(as) estudantes que a sociedade naturalizou o mal e da maioria deles se sentirem na condição de pessoas lesadas pelo próprio Estado de seus direitos os deu à luz para não caírem naquilo que a Hannah Arendt sempre ressaltou: o perigo da irreflexão. Não gerou conflitos de opiniões, pois todos automaticamente estavam em consenso acerca das questões. Portanto, utilizamos na aplicação do P1 uma abordagem metodológica por pares e ativa ao mesmo tempo, pois estes incentivam o debate e a reflexão em conjunto e também os “Os estudantes são convidados ao diálogo como caminho de ampliação do conhecimento, que não resulta, única e exclusivamente, da transmissão do professor. A metodologia é baseada na elaboração de perguntas conceituais objetivas e em sua aplicação pelo professor” (Inácio, 2017, p.3).

Por conseguinte, o P2 pautou-se em dois filósofos fundamentais para compreendermos de que forma obtemos o conhecimento verdadeiro. A finalidade da questão central usando a metodologia ativa não foi a de resolver o problema em si, mas de impulsionar os estudantes a buscar conhecimentos sobre empirismo e racionalismo. Paulo Freire (1983), na obra comunicação ou extensão, ressalta que a educação é encorajada pelos desafios que aparecem, pela solução dos problemas e a construção de um conhecimento novo a partir das experiências prévias.

Inicialmente houve uma apresentação sobre o que seria aplicado e a partir das pesquisas feitas acerca do conteúdo das correntes foi realizado a divisão da turma e a proposição de um debate sobre as correntes empiristas e racionalistas. A ideia era que houvesse uma reflexão em conjunto a partir dessas discussões. Como resultado já esperado, as discussões foram proveitosas e os estudantes participaram ativamente de todo o processo. Como o calendário da

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

escola estava com pouco tempo, não foi possível a realização de mais atividades devido ao período de provas.

Também foi proposto uma avaliação da aplicação do P2 e os seguintes resultados foram obtidos: um resultado de 48,9% de alunos que gostaram da metodologia, outras porcentagens foram variadas, como, 25% deram nota 9, 21,6% deram nota 8. Em relação a metodologia ser aplicada novamente em sala de aula, em uma escala de 0 a 10, 58% dos alunos votaram 10 e gostariam que a metodologia fosse sim aplicada novamente, 18,2% deram nota 9 e 11,4% votaram em nota 8. Sobre a atuação dos pibidianos em sala de aula, em uma escala de 0 a 10, 54,5% dos alunos avaliaram com nota 10 e 13,6% avaliaram em nota 9, 25% avaliaram em nota 8 e 6,8% avaliaram em nota 7. Ressalto que o resultado é geral de todas as turmas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, conclui-se o presente trabalho com a certeza de que as metodologias ativas são de extrema importância para que ocorra um processo de ensino e aprendizagem mais cativante, envolvente e ativo. As metodologias ativas de ensino se pautam na pedagogia crítica e trabalham com problemas que servirão para que os sujeitos consigam desenvolver o processo de ensino e aprendizagem tornando valoroso o aprender a aprender (Berbel, 1998). Os dois trabalhos apresentados se completam na medida em que os dois propõem a problematização e reflexão crítica sobre a violência institucional e a forma como obtemos conhecimentos.

Portanto, ao passo que os próprios estudantes do Colégio Militar Tiradentes II aprenderam e se desenvolveram criticamente, nós graduandos também aprendemos e aprimoramos nossos conhecimentos, habilidades didáticas e competências metodológicas. No que tange ao programa, as inúmeras leituras de autores e autoras que trabalham metodologias ativas, juntamente com as formações, nos auxiliaram no processo de aprendizado, aplicação e desenvolvimento do projeto. Como dito anteriormente, os estudantes participaram ativamente e concretizamos o objetivo central das metodologias ativas que foi fundamental para que os integrantes conseguissem observar a realidade e analisar criticamente.

### REFERÊNCIAS

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ARENDDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal.** São Paulo, Companhia Letras, p. 1-344, 1999.

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: penso, 2018.

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface – Comunic, Saúde, Educ.** fev., p.139-154, 1998.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 1-65, 1983.

INÁCIO, Fábio Pereira. Aprendizagem por pares e os desafios da educação para o senso-crítico. **International journal on active learning**, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.1-7, jan/jun. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez Editora, p. 1-263, 1994.

**Palavras-chave:** Violência institucional. Banalidade do Mal. Metodologia ativa. Conhecimento. Reflexão.